



Erika Verzutti

Erika Verzutti

São Paulo, Brasil, 1971

Erika Verzutti trabalha com papel machê, bronze, gesso, concreto, tinta acrílica, óleo e cera, ocupando a zona de contato entre a pintura e a escultura, numa prática abrangente e onívora. Suas formas podem partir de ovos, animais, frutas e verduras, como também de um processo empírico de moldagem manual. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis ou abstratas. Sua prática encontra um intercâmbio entre propriedades materiais e carga simbólica, reprocessando tanto a escultura modernista quanto a construção vernacular. A artista conecta uma temporalidade arqueológica com o ritmo contemporâneo, como um *scroll* infinito, através do seu fazer tátil que abriga elementos díspares sem hierarquizá-los. A rede de alusão criada pelas esculturas de Verzutti produz um campo de ressonâncias entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

Em *Panelaço violão* (2024) e *Gravid* (2024), duas novas obras em papel machê, a artista justapõe ícones contemporâneos a uma feição arqueológica derivada do aspecto mineral dessas superfícies. Trabalhando com formatos elementares como a concavidade, o volume redondo, o círculo e a linha, a artista cria relações de complementaridade entre o vazio e o pleno e ativa tensões entre temporalidades distintas, aludindo a objetos corriqueiros que conformam nossa cultura material.

Erika Verzutti works with papier-mâché, bronze, plaster, concrete, wax, acrylic and oil paint, occupying the meeting place of painting and sculpture, in a comprehensive and omnivorous practice. Her forms can spring from eggs, animals, fruits and vegetables, as well as from an empirical manual molding process. The surfaces of her sculptures are frequently rugged, scratched, furrowed and cut up. Her process encounters an interplay between material properties and symbolic overtones, reprocessing both modernist sculpture and vernacular construction. The artist connects an archaeological temporality with the contemporary rhythm, like an infinite scroll, through her tactile work that shelters disparate elements without hierarchizing them. The network of allusion created by Verzutti's sculptures produces a field of resonances between the constructed figures and the cultural references that their contours and silhouettes evoke.

In *Panelaço violão* (2024) and *Gravid* (2024), two new papier-mâché works, the artist juxtaposes contemporary icons with an archaeological feature derived from the mineral aspect of these surfaces. Working with elementary formats such as concavity, round volume, circle and line, the artist creates complementary relationships between the void and the full, and activates tensions between different temporalities, alluding to different everyday objects that compose our material culture.

[**SAIBA MAIS**](#)

[**LEARN MORE**](#)



ERIKA VERZUTTI

Panelaço Violão, 2024

Óleo sobre papel machê [Oil on papier-maché]

140 x 215 x 30 cm [55.118 x 84.646 x 11.811 in]



ERIKA VERZUTTI
Painelão Violão, 2024
Detalhe [Detail]



ERIKA VERZUTTI
Painelão Violão, 2024

ERIKA VERZUTTI

Gravid, 2024

Óleo sobre papel machê [Oil on papier-maché]

94 x 80 x 30 cm [37 x 31.5 x 11.8 in]



ERIKA VERZUTTI
Gravid, 2024





ERIKA VERZUTTI
Gravid, 2024
Detalhe [Detail]

ERIKA VERZUTTI
Gravid, 2024

